

Um holofote sobre vítimas invisíveis: crianças em situação de exploração sexual comercial¹ na RMR, Pernambuco, Brasil



Resumo executivo disponível online

Principais conclusões

Os principais objetivos deste estudo são:

1. Estimar o tamanho da população de crianças e adolescentes do sexo feminino menores de 18 anos envolvidas em situações de exploração sexual comercial de crianças e adolescentes¹ (ESCCA) na Região Metropolitana do Recife (RMR), Estado de Pernambuco, Brasil.
2. Examinar as características sociodemográficas e comportamentais da ESCCA e explorar as condições de recrutamento e exploração sexual, com o propósito de obter informações relevantes sobre como reduzir a exposição desta população a situações de exploração sexual, aplicáveis ao programa do Freedom Fund.

Vários métodos de amostragem e estimativa foram usados neste estudo, sendo o principal deles a amostragem dirigida pelo respondente. O estudo envolveu entrevistas com profissionais do sexo, atualmente com idades compreendidas entre os 18 e os 21 anos, na RMR, que estiveram envolvidas em situações de ESCCA. Devido à obrigação de denúncia, e tendo em conta outras considerações éticas relacionadas com o envolvimento de crianças e/ou adolescentes em estudos desta natureza, a equipe de pesquisa não pôde entrevistar pessoas com idade inferior a 18 anos que estão atualmente envolvidas em situações de ESCCA.

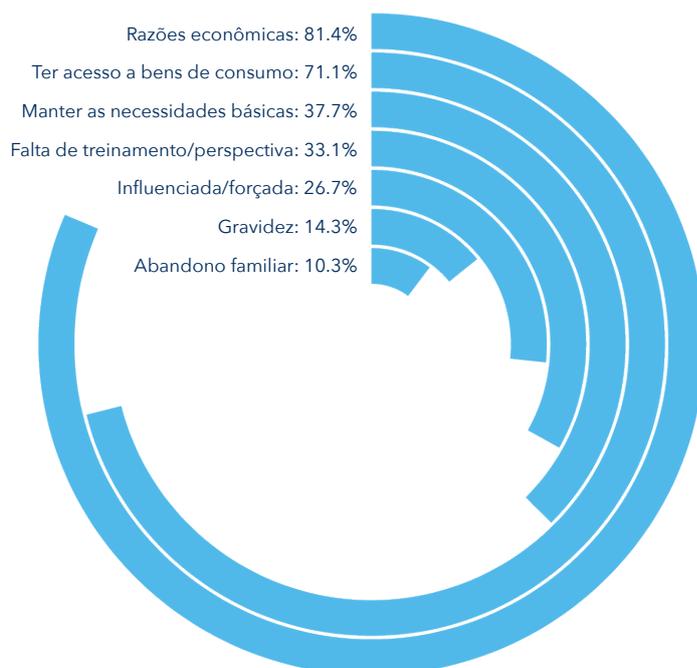
Com base nesse método, o estudo estima que mais de 20.000 meninas que residem na Área Metropolitana do Recife estiveram recentemente envolvidas em situações de ESCCA.

Perfil dos 603 entrevistados recrutados por meio de amostragem dirigida por respondentes:

Antecedentes familiares durante a infância:

- 51.6%** A renda familiar mensal era de R\$ 1.000 ou menos
- 44.7%** Família com mãe solteira
- 39.3%** Episódios frequentes de violência doméstica
- 5.1%** Morava em instituição
- 1.1%** Pessoa responsável pela criança ou adolescente envolvida em trabalho sexual

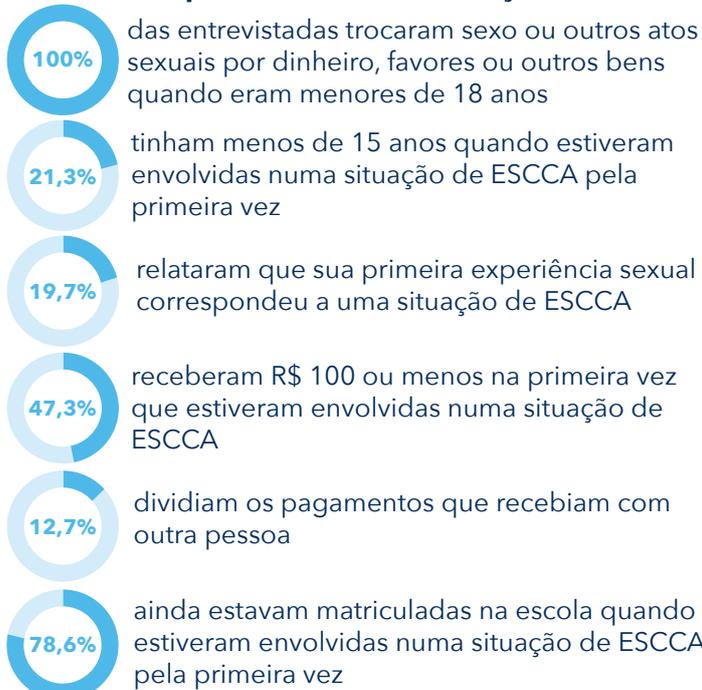
Motivo que levou ao envolvimento em situações de ESCCA (percentagem de respondentes)



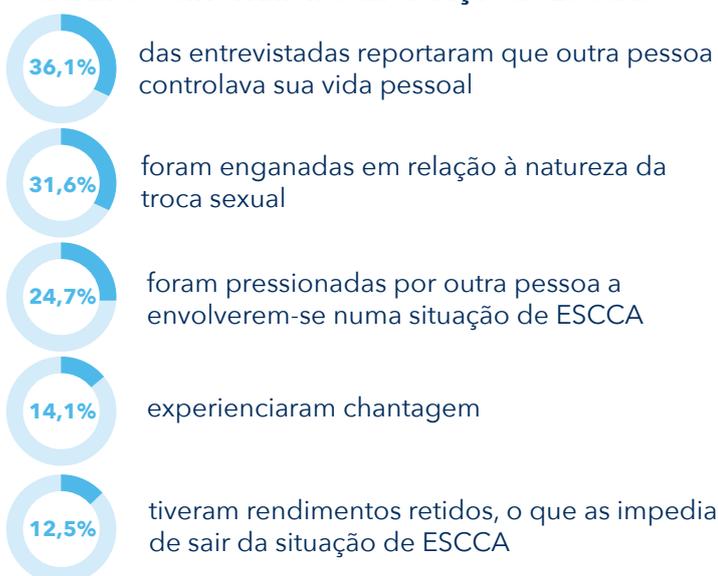
(múltiplas respostas aceitas por respondente)

¹ Neste estudo, a ESCCA é definida como "o uso de criança ou adolescente para a prática de sexo ou outros atos sexuais em troca de dinheiro, favores ou outros bens."

Primeira experiência com uma situação de ESCCA:



Diversas formas de exploração vivenciadas durante o envolvimento na situação de ESCCA:



Outros danos relacionados com o envolvimento em situações de ESCCA:

Usou álcool 56.8%
Usou drogas ilícitas 43%
Não usou preservativo 73.8%



Recomendações

- **Realizar um estudo nacional com base nos métodos testados, ou através de adaptações.** O estudo demonstra que não há uma dimensão real da prevalência da ESCCA no Brasil, o que significa que o problema é mais amplo e complexo do que se sabe atualmente e que está em constante mudança. Por isso mesmo, é necessário expandir o conhecimento sobre a prevalência da ESCCA no Brasil.
- **Informar crianças e adolescentes sobre seus direitos, sensibilizar a sociedade em geral, aprimorar os mecanismos de denúncia e garantir a capacitação continuada dos profissionais da rede de proteção para identificação e denúncia de casos.** Os dados encontrados apontam para um alto índice de falta de denúncia de casos de ESCCA. Isso está ligado a fatores como o não reconhecimento da ESCCA como uma situação de violação de direitos e dificuldades na identificação, notificação, encaminhamento e gerenciamento dos casos.
- **Revisar os planos ao nível nacional, estadual e municipal e seus programas com base em evidências científicas.** Isto inclui ouvir as crianças durante a formulação, implementação e avaliação dos planos, com o objetivo de estruturar ações informadas pelo conhecimento de suas realidades, respeitando estilos de vida e dificuldades enfrentadas no seu cotidiano. É necessária a existência de evidências consistentes para formular programas e políticas públicas que correspondam à realidade destas crianças e sejam capazes de enfrentar este problema.
- **Integrar ações e serviços da rede de proteção e do sistema de justiça e segurança, incluindo ações de inteligência, para proteção de crianças e responsabilização dos autores da violência.** A invisibilidade da ESCCA e o baixo nível de responsabilização contribuem para a continuidade da impunidade e revitimização de crianças e adolescentes.



Maio de 2023

Esta pesquisa foi financiada pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos. As opiniões, constatações e conclusões aqui apresentadas são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente as do Departamento de Estado dos Estados Unidos.

The Freedom Fund is a United States 501(c)(3) public charity (EIN number 30-0805768). The Freedom Fund UK is a company limited by guarantee registered in England and Wales (company number 08926428) and a registered UK charity (registration number 1158838).

The Freedom Fund (UK)
Lighterman House
30 Wharfedale Road
London N1 9RY
+44 20 3777 2200

The Freedom Fund (US)
315 Flatbush Avenue
#406
Brooklyn NY 11217
+1 929 224 2448

www.freedomfund.org
 info@freedomfund.org
 @Freedom_Fund